

PROCESSO DE GESTÃO AMBIENTAL NA EMBRAPA SEMIÁRIDO: 4 ANOS DE EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Figueiredo, R.M.C.¹, Ribeiro, J.M.¹, Calgato, M.¹, Barros, E.S.¹, Silva, A.F.¹, Silva, P.T.S.¹

¹Embrapa Semiárido

e-mail: raquel.figueiredo@cpatsa.embrapa.br

Este trabalho teve por objetivo destacar as ações e os maiores desafios com a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na Embrapa Semiárido desde o ano de 2008. O SGA na Embrapa Semiárido apontou mudança de cultura organizacional, capacitação técnica dos empregados e investimento na infraestrutura, cujo apoio financeiro advindo foi do projeto corporativo de gestão ambiental (GA) do Macroprograma 5 (MP5). As ações do programa relativas à educação ambiental, gestão de resíduos de laboratórios e de campos experimentais garantiram uma sensibilização dos empregados em gestão ambiental. As principais ações foram: distribuição de canecas de vidro substituindo o uso contínuo de copos descartáveis (90% de redução); implantação da coleta seletiva com aquisição dos coletores, construção do Gerecycle para armazenamento temporário deste material, seguindo com a doação dos materiais recicláveis a cooperativa da cidade; compostagem dos resíduos orgânicos; 100% dos resíduos gerados nos laboratórios inventariados e elaboração de fluxograma de gerenciamento de resíduos da unidade realizado e afixado em todos os laboratórios; construção do Gerelab e das lagoas de estabilização para tratamento dos efluentes oriundos da unidade; descarte adequado de lâmpadas fluorescentes em central de recebimento na cidade e contrato com empresa especializada para descarte dos resíduos enquadrados como lixo hospitalar. Este processo exigiu participação coletiva para que houvesse continuidade nas ações e permanência dos resultados positivos para o meio ambiente. Os principais desafios encontrados foram: maior sensibilização em educação ambiental em curto espaço de tempo, volume grande de bolsistas e estagiários que permeiam em curto espaço de tempo na Unidade sem sensibilização em gestão ambiental, eficiência do funcionamento das lagoas de estabilização, continuidade de recursos disponibilizados para a gestão ambiental. Sendo assim, o estudo identificou as ações realizadas ao longo dos anos de implantação e os desafios na gestão dos resíduos da unidade, isso o que viabilizará a melhoria dos processos relacionados e conseqüentemente a redução do passivo e impacto ambiental da Embrapa Semiárido.